

Medicina Veterinária

Caracterização epidemiológica do botulismo em *Larus dominicanus* no monitoramento de praias da região Sul do Brasil

Bianca Rebouças Ramalho - Acadêmica do 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.
Contato: bianca.ramalho@estudante.ufla.br

Ariele Camilo Santos - Acadêmica do 10º módulo de Medicina Veterinária, Unipampa.
Contato: arielecamilo.aluno@unipampa.edu.br

Júlia Silveira Mota Camara - Acadêmica do 6º período de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.
Contato: julia.camara@estudante.ufla.br

Adriana Silva Albuquerque - Médica Veterinária da Unidade de Monitoramento de Praia da Bacia de Santos (PMP-BS). Contato: adriana_albuquerque_@hotmail.com

Bruna Henrique Pinto da Silva - Mestranda no Programa de Pós Graduação em Ciências Veterinárias, UFLA/SPV - Contato: bruna.hps03@gmail.com

Djeison Raymundo - Djeison Raymundo - Professor Associado do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA – Orientador. Contato: djeison.raymundo@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

O botulismo é uma enfermidade aguda e não contagiosa causada pela ingestão de toxinas do *Clostridium botulinum*, bactéria Gram positiva, amplamente distribuída no ambiente. Representa importante ameaça à saúde única, sendo a principal causa de mortalidade em aves silvestres, especialmente aves marinhas. Esse estudo visa descrever a caracterização epidemiológica acerca do botulismo em *Larus dominicanus* (gaivotão) no monitoramento de praias da região Sul do Brasil. Foram analisados 77 indivíduos de gaivotão, recebidos pelo Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS) de Santa Catarina para o exame de necropsia – os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Monitoramento da Biota Aquática (SIMBA), entre os anos de 2022 a 2024. Das gaivotas analisadas, 6% (5/77) apresentaram morte associada a afogamento ou asfixia e 55% (42/77) a intoxicação, que clinicamente, foi observada como sinais incoordenação, fraqueza, paralisia flácida dos membros pélvicos, asas caídas, e dificuldade de permanecer em estação. Considerando-se os achados clínico-patológicos, especialmente nestes casos, sem lesões macroscópicas relevantes, tais ocorrências – aproximadamente 61% (47/77) – foram interpretadas como sugestivas de botulismo. Embora o diagnóstico definitivo dependa de confirmação laboratorial, a ausência de alterações significativas à necropsia, aliada principalmente ao histórico clínico e epidemiológico, sustenta a atribuição dos óbitos à intoxicação por toxina botulínica. As mortes foram observadas em um total de 11 praias distribuídas por Santa Catarina. Observou-se, entretanto, que duas localidades (Itapirubá/Norte e Praia do Gi) concentraram cerca de 42% das gaivotas necropsiadas. Ambas as praias caracterizam-se por intensa movimentação humana, o que favorece a deposição de resíduos e acúmulo de matéria orgânica. Tal cenário constitui um ambiente propício ao desenvolvimento de *Clostridium botulinum* e à produção de sua toxina, representando, portanto, fator de relevância na ocorrência dos casos atribuídos ao botulismo. Portanto, os achados evidenciam a importância do botulismo como causa significativa de mortalidade em gaivotas, ressaltando seu impacto na conservação da espécie; a elevada ocorrência da enfermidade em áreas costeiras sob intensa atividade antrópica evidencia, ainda, o papel do ser humano na manutenção e disseminação do *Clostridium botulinum* e de suas toxinas na fauna silvestre.

Palavras-Chave: ave marinha, *clostridium botulinum*, gaivotão.

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, FAPEMIG, CNPQ

Link do pitch: https://youtu.be/nqGK_yTqqNw

Sessão: 2

Número pôster: 127

Identificador deste resumo: 5547-19-5490

novembro de 2025